|  |
| --- |
| UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PROACADCURSO DE FARMÁCIAUNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO- CUIDADO FARMACÊUTICO PROFESSOR(A): VIVIANE CORREA DE ALMEIDA FERNANDESALUNO (A): MARIA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA: 24103575ALUNO(A):RHAVILA MARQUES DE SOUZA: 24102801 |

 **A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO E MANEJO DA INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA**

Maria Eduarda Silva de Oliveira; Rhavila Marques de Souza; Viviane Correa de Almeida Fernandes.

**Palavras-chave:** Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência; Uso Racional dos Medicamentos; Intoxicação.

**Introdução**: Em um cenário marcado pela automedicação e pela circulação de informações e desinformações, a intoxicação medicamentosa configura-se como um grave problema de saúde pública. A população, frequentemente, utiliza medicamentos sem orientação adequada, desconsiderando interações perigosas ou repetindo doses de forma indevida. Diante desse contexto, o farmacêutico assume um papel inovador, ultrapassando a simples dispensação de medicamentos para se tornar um agente de transformação na promoção da saúde. Este trabalho teve como objetivo investigar como a atuação farmacêutica tem se reinventado diante das intoxicações medicamentosas, com foco em estratégias e ações de conscientização voltadas ao uso racional de medicamentos e à segurança do paciente. **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica nas bases SciELO e PubMed, com publicações dos últimos 10 anos. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Cuidados Farmacêuticos Baseados em Evidências”, “Uso Racional de Medicamentos” e “Intoxicação por Medicamentos”. A estratégia de busca combinou os termos com operadores booleanos: (“Pharmaceutical Care” AND “Drug Toxicity”) OR (“Evidence-Based Practice” AND “Rational Use of Medicines”). Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e estudos de caso que abordassem a atuação do farmacêutico em contextos de intoxicação medicamentosa. Excluíram-se trabalhos duplicados, editoriais e estudos que não envolviam diretamente a prática farmacêutica. No total foram utilizados 10 artigos para discussão. **Resultado e discussão:** A análise revelou práticas interessantes e evidências clínicas da atuação farmacêutica em diferentes níveis de atenção à saúde. Os resultados mostram que, nos hospitais, o farmacêutico tem se destacado na revisão de prescrições, na presença ativa no cuidado ao paciente e no suporte à antidototerapia, colaborando com equipes multiprofissionais no manejo de intoxicações. Na atenção básica e nas farmácias comunitárias, sua atuação se aproxima do cotidiano da população, com campanhas educativas, uso de tecnologias como aplicativos de monitoramento terapêutico e rodas de conversa com grupos vulneráveis. Destaca-se que crianças, idosos e pessoas com baixa escolaridade são os grupos mais impactados negativamente pela intoxicação medicamentosa, seja por uso incorreto, dificuldade de compreensão das orientações ou maior sensibilidade fisiológica aos fármacos. A discussão evidencia que o farmacêutico, ao adotar práticas baseadas em evidências e estratégias educativas, fortalece seu papel como elo entre ciência e sociedade. Sua atuação não apenas previne intoxicações, mas também transforma a cultura medicamentosa, promovendo o uso seguro e consciente dos medicamentos. **Conclusão:** No mais, percebe-se que a atuação multiprofissional, em especial o farmacêutico, em estratégias do fortalecimento da promoção do uso racional de medicamentos tem impacto favorável no manejo de intoxicação**.** Para consolidar essa função, é essencial investir em formação contínua, inovação e pesquisas que aprofundem a visão do próprio profissional sobre sua missão educativa e transformadora.

**Referências:**

* **BOUSSADI, A.** et al. Validity of a clinical decision rule based alert system for drug dose adjustment in patients with renal failure intended to improve pharmacists’ analysis of medication orders in hospitals. *arXiv preprint*, arXiv:1305.5665, 2013. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1305.5665>. Acesso em: 27 maio 2025.
* **CHIANG, W.-H.** et al. Drug recommendation toward safe polypharmacy. *arXiv preprint*, arXiv:1803.03185, 2018. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1803.03185>. Acesso em: 27 maio 2025.
* **DANTAS, D. do E. S.; ANDRADE, L. G. de; RINALDI NETO, S.** Atenção farmacêutica nas intoxicações medicamentosas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 10, p. 179–196, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2383.
* **FALCÃO, H. O.; CARVALHO, C. J. S. de; PAIVA, M. J. M.** A importância do farmacêutico na prevenção de intoxicações medicamentosas – uma revisão integrativa. *PubSaúde*, v. 7, p. a196, 2021. DOI: 10.31533/pubsaude7.a196.
* **GONÇALVES, C. A.** et al. Intoxicação medicamentosa: relacionada ao uso indiscriminado de medicamentos. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, v. 8, n. 1, p. 135–143, 2017. DOI: 10.31072/rcf.v8i1.449.
* **MARINS, A.; MAIA, E.; PRAÇA, I.** Herb-drug interactions: a holistic decision support system in healthcare. *arXiv preprint*, arXiv:2306.15365, 2023. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2306.15365>. Acesso em: 27 maio 2025.
* **MELO, R. L. S.** et al. Intoxicação medicamentosa: os perigos da automedicação. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 1, n. 1, p. 1–10, 2020. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rems/article/view/111>. Acesso em: 27 maio 2025.
* **MOUAZER, A.** et al. A randomized simulation trial evaluating ABiMed, a clinical decision support system for medication reviews and polypharmacy management. *arXiv preprint*, arXiv:2409.01903, 2024. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2409.01903>. Acesso em: 27 maio 2025.
* **SILVA, M. C.** et al. Polifarmácia, automedicação e uso de medicamentos potencialmente inapropriados: causa de intoxicações em idosos. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 30, n. 1, p. 1–10, 2020. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/3874>. Acesso em: 27 maio 2025.
* **SOUZA, R. C. de O.; ANDRADE, L. G. de.** Automedicação: atuação do farmacêutico na prevenção à intoxicação medicamentosa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 10, p. 958–975, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2634.